

## **A IMAGEM COMO FONTE HISTÓRICA**

**José Augusto Alves Netto**

FAFIPA - UNESP/AR - FAFIPA - Campus de Paranavaí, Paranavaí - Paraná

Profª Drª Sandra de Cássia Araújo Pelegrini (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Um dos trabalhos do historiador, dentre vários a serem executados, consiste em vasculhar o passado em busca de evidências e vestígios que o auxiliem a elaborar um escopo teórico que possibilite uma interpretação da realidade. Passadas gerações de historiadores que se debatiam e debatiam em torno de ser ou não ser os documentos algo digno de veracidade histórica, chegamos a um ponto em que se desprezou uma dada documentação em detrimento de outra. Referimo-nos à documentação imagética, que na virada do século XIX para o XX caiu, por assim dizer, em desgraça frente aos historiadores acadêmicos, quando essas mesmas pessoas elegeram o documento escrito como fonte por natureza que poderia sedimentar as suas análises e discursos alusivos ao real. Esse debate que gira em torno da validade ou não das fontes utilizadas pelos historiadores acadêmicos está muito bem documentado. Outro fator que influenciou o desuso da imagem como fonte histórica, foi o de que durante muito tempo associou-se o uso de imagens à corrente teórica positivista. Isso foi motivado pela ascensão do materialismo histórico mais vulgar à ordem das coisas. O diferencial de concepção teórica estava posto, e a confusão sobre o que eram as fontes, criada. Nossa perspectiva de abordagem histórico-metodológica parte do pressuposto da possibilidade real e concreta de se utilizar imagens, sejam elas pictóricas, iconográficas, fotográficas, tal qual se utiliza um texto, considerado histórico. Ou seja, assim como os textos escritos, as imagens trazem em si um potencial de positividade interpretativa histórica bastante pertinente e que não deve ser posto de lado por um ranço oriundo de um modismo acadêmico. O problema de cunho metodológico apresentado nos remete a toda uma complexidade explicativa que vai desde a produção da imagem, passando pelo olhar de que a produziu, buscando chegar até o contexto histórico em que foi produzida. Reside aí um dos desafios do historiador contemporâneo.

[augustonetto@ig.com.br](mailto:augustonetto@ig.com.br); [spelegrini@wnet.com.br](mailto:spelegrini@wnet.com.br)